

Aplicação do método Famacha[®], hemograma e OPG para avaliação de parasitismo gastrointestinal em caprinos

Newton Luis Baretta, Leandro Natan Richwicki, Cristiano Felipe Zaparoli, Gutieri Henrique Sperandio, Heitor Felipe Chiapetti, Paulo Henrique da Rosa, Ticiany Maria Dias Ribeiro, Juliana Gottlieb Sebem, Ângela Faccin, Daniela dos Santos de Oliveira*

Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai (IDEAU), Getúlio Vargas, RS, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: veterinaria.gv@ideau.com.br

Resumo

Os caprinos representam uma fonte de proteína de origem animal, o que torna a caprinocultura uma das atividades importantes do ponto de vista socioeconômico. Um dos principais entraves na caprinocultura é o parasitismo gastrointestinal, decorrente principalmente da infecção por nematóides e protozoários. No Brasil, os nematódeos de maior importância para os pequenos ruminantes são *Haemonchus contortus*, *Trichostrongylus colubriformis*, *Strongyloides* spp., *Cooperia curticei* e *Oesophagostomum columbianum* devido às condições climáticas predominantes de altas temperaturas e umidade favoráveis ao desenvolvimento destes parasitas. O presente trabalho teve como objetivo analisar a frequência de parasitas gastrointestinais de caprinos na região do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul, onde avaliou-se 22 animais de três propriedades da região. Inicialmente foi realizado o exame clínico dos animais, buscando avaliar o escore corporal e identificar sinais clínicos de parasitismo gastrointestinal, como edema submandibular e ascite. Seguidamente, foi aplicado método Famacha[®] nos caprinos, onde pressionou-se a pálpebra superior com um dedo polegar e ao mesmo tempo abaixou-se a pálpebra inferior com o outro dedo polegar, e em seguida avaliou-se a coloração da mucosa ocular. Posteriormente foram coletadas amostras fecais diretamente da ampola retal e amostras sanguíneas da veia jugular. Os exames parasitológico de fezes, hemograma e esfregaço sanguíneo foram realizados no laboratório de análises clínicas do Hospital Veterinário São Francisco de Assis da Faculdade IDEAU. Foram encontrados em cinco amostras correspondendo a 22,73%, a presença de anemia, classificada em anemia normocítica normocrômica, e Famacha[®] apresentando graduação 4. Os animais que apresentaram anemia mediante o exame do hemograma não evidenciaram nenhum sinal clínico aparente, a não ser a mucosa rósea pálida. Com a contagem diferencial dos leucócitos, obteve-se resultados de 63% de linfócitos, 46% de neutrófilos segmentados e 1% de basófilo. O escore corporal dos animais anêmicos correspondia a 2 e 3, utilizando a escala de 1 até 5. Nos animais que apresentaram anemia

foi realizada a contagem de ovos por grama de fezes, onde obteve-se em uma amostra a presença de oocistos de protozoários do gênero *Eimeria* na proporção de 200 ovos por grama de fezes, sendo considerada de baixa infecção. Para elucidar os resultados, as mesmas amostras foram enviadas para um laboratório de análises clínica particular, onde os resultados foram compatíveis com os resultados obtidos anteriormente. O método Famacha® demonstrou-se eficaz quando comparado com os resultados obtidos no exame de hemograma para verificar a presença ou não de anemia independente da sua origem. Pode-se considerar que o nível de infecção parasitária em ambas as três propriedades era baixo, fator este devido à preocupação que os produtores possuem quanto a parasitas gastrointestinais, o que leva à adoção de técnicas de manejo como everminação consciente e manejo de pastagens, que visam diminuir a infestação e a infecção.